

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

COMPRESSÃO NÃO SE BRINCA

Debora Maria Freitas Costa De Medeiros (debora.fcmedeiros@upe.br)

Maria Eduarda Teixeira Silva (Eduarda.tsilva@upe.br)

Suellen Soares De Araújo (suellen.saraujo@upe.br)

Talysson José Da Silva Pereira (talysson.jspereira@upe.br)

Talyta Raquel Rodrigues De Souza (talyta.raquel@upe.br)

Jardeson Muniz (jardeson.cmfreitas@upe.br)

Ana Maristela Batista De Santana (anamaristela.santana@upe.br)

Thyago Moura Araujo De Lima (thyago.moura@upe.br)

Vivianne Ferreira De Souza (vivianne.ferreirasouza@upe.br)

Joao Pedro Ramalho Rodrigues (joao.prrodrigues@upe.br)

Rodrigo Gomes Gadelha (rodrigo.gadelha@upe.br)

Dulcineide Gonçalves De Oliveira (dulcineide.goliveira@upe.br)

Walmir Soares Da Silva Júnior (walmir.soares@upe.br)

Simone Maria Muniz Da Silva Bezerra (simone.muniz@upe.br)

Introdução: O uso adequado de medicamentos é essencial para o controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus, sobretudo entre pessoas idosas, que frequentemente convivem com múltiplas comorbidades e fazem uso contínuo de diversos fármacos. Fatores como envelhecimento, esquecimentos, limitações sensoriais e condições socioeconômicas podem comprometer a adesão ao tratamento, aumentando o risco de eventos adversos. Nesse contexto, ações educativas acessíveis e direcionadas tornam-se fundamentais para promover o uso racional de medicamentos e garantir segurança e qualidade de vida.

Objetivo: Relatar uma ação educativa voltada à orientação sobre o uso correto de medicamentos de uso contínuo, realizada com idosos participantes de um projeto de atividade física.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem, vinculados ao Projeto de Extensão "Compressão Não se Brinca". A atividade foi conduzida por meio de uma dinâmica interativa baseada em um caso clínico, seguida de perguntas com respostas indicadas por placas de "verdadeiro" ou "falso". Após cada resposta, os temas foram debatidos em grupo, com esclarecimento de dúvidas e troca de experiências.

Resultados: A ação contou com a participação de 40 idosos, que se envolveram ativamente na discussão, demonstrando interesse e reconhecendo a importância do tema para a gestão segura do tratamento medicamentoso. Os relatos evidenciaram a necessidade contínua de ações educativas que previnam erros na administração de medicamentos e estimulem o autocuidado.

Conclusão: A atividade mostrou-se eficaz como ferramenta de empoderamento e transformação, favorecendo a adesão ao tratamento da hipertensão e do diabetes por meio da valorização do conhecimento compartilhado. Ao estimular o pensamento crítico com base nas vivências do grupo, a intervenção ampliou a compreensão sobre o uso correto de medicamentos e incentivou a busca por informações seguras.

Palavras-chave: medicamentos de uso contínuo; idoso; educação em saúde.